



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_de 2014

**CPMI-PETRO**  
**Requerimento**  
**Nº 558/14**

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja **CONVOCADO** o(a) Sr.(a) **Guilherme Estrella** para prestar depoimento.

**Senhor(a) Presidente,**

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **CONVOCAÇÃO** do(a) Sr.(a) **Guilherme Estrella** para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

**JUSTIFICATIVA**

A atual presidente da Petrobras, Graça Foster, participou da reunião da diretoria executiva da empresa que aprovou a compra dos 50% da refinaria de Pasadena, em 2008. Ela era diretora de Gás da estatal.

Em depoimento no Congresso Nacional, confirmou que a aquisição “não foi um bom negócio”, mas, de acordo com matéria veiculada pelo jornal *O Globo*, a ata da reunião em 21 de fevereiro de

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito  
Recebido em 02/06/14  
AS 15:40 horas.

*SJ*  
Felipe Costa Geraldes



2008 não registra nenhuma objeção de Foster à aquisição de Pasadena.

Nessa reunião, estavam presentes a presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, os diretores Nestor Cerveró, Almir Barbassa, Guilherme Estrella, Renato de Souza Duque e Paulo Roberto Costa – este último preso na Operação Lava-Jato, da Polícia Federal. Após o encontro, eles submeteram a decisão de compra à aprovação do Conselho de Administração, presidido por Dilma, então ministra da Casa Civil no governo Lula.

A compra foi tema de outras reuniões posteriores, até que a estatal decidiu abrir um processo arbitral contra a belga Astra Oil, a fim de fazer com que a então sócia investisse a sua parte obrigatória na refinaria. A Astra conseguiu acionar a cláusula *put option*, que obrigava a Petrobras a comprar a outra metade de Pasadena.

A belga não aceitou, porém, o valor estipulado em 639 milhões de dólares e acionou a Petrobras na Justiça americana. Em 2009, orientado pela diretoria executiva, o Conselho de Administração decidiu manter o processo e só pagar a quantia à Astra se a multinacional desistisse das ações da Justiça dos EUA e quitasse o negócio. A assessoria de imprensa da Petrobras diz que o conselho não consentiu com a aquisição voluntária dos 50% remanescentes da refinaria.



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

Ante o exposto, entende-se necessária a convocação do Sr. Guilherme Estrella para prestar esclarecimentos a esta Comissão, tendo em vista que era um dos diretores da Petrobrás à época do negócio e participou das reuniões que culminaram na aquisição da refinaria de Pasadena.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de 2014.

The image shows two handwritten signatures in black ink, one above the other, written over the typed text. The top signature appears to be 'Guilherme Estrella' and the bottom one appears to be 'Ricardo Salles'.